



PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO DE LÍNGUA: UMA INCLUSÃO NA SALA DE AULA.

GT 15

Autora: Lima Judite / judite43@gmail.com

Co-autora: Tarcyla da Silva Farias- Tarcyllasfarias@gmail.com

Orientador: Manassés Morais Xavier

INTRODUÇÃO

A leitura é uma prática social escolarizada, isto é, numa sociedade como a nossa, as pessoas consideram que uma das funções da instituição escolar é ensinar a ler. Porém, a leitura não é uma prática escolar: uma pessoa pode aprender ler sem ter ido à escola, ou, mesmo quem tenha aprendido a ler na escola, pode desenvolver habilidades de leitura diferentes daquelas que a escola lhe apresentou, e ler textos pertencentes a gêneros com os quais não teve contato em contexto escolar.

O presente projeto irá explorar a leitura em sala de aula, aborda nomeadamente a leitura que alude a conexão entre as viagens imaginatórias, o professor, a escola, e o aluno. Este contato com elementos mais próximos da realidade do aluno e dos professores pode colaborar para o desenvolvimento da leitura e da escrita, pois o vocabulário usado será a compreensão. Nessa conjuntura de absorvimento do saber, o projeto “*Mergulhando na leitura*” na sala de aula terá como desafio as limites dos discentes no entrosamento da pesquisa uma vez que os mesmos explorarão a leitura de forma prazerosa. Além de que os alunos terão como desafio levar a leitura à sociedade, uma vez que podemos usar a leitura em sala e ao ar livre, para que todos tenham acesso tanto para ler quanto para ouvir, será estimulado à espontaneidade dos alunos quanto dos ouvintes, para que não sintam-se pressionados a leitura, tudo naturalmente, todos serão livres para ouvir e contar histórias românticas, fictícias, biografias, infantis, não discutiremos o gosto pelas histórias e sim o prazer de ler.



Tendo em vista esse pressuposto e observando-se a necessidade de promover e consentir o fácil entendimento, optamos pela elaboração de projetos didáticos que pudessem corresponder a essas demandas. No entanto o desenvolvimento e preparação do projeto busca gerar avanço e denominação do ensino com uso de livros paradidáticos para subsidiar na leitura no âmbito escolar e na sociedade, induzindo-os ao entendimento e aos mecanismos pertencentes à leitura e todos seus elementos e caracterização. Permitindo-lhes a observação de forma clara e objetiva quanto seus recursos didático-pedagógicos são capazes de despertar o interesse, devido a múltiplos fatores. A de chamar a atenção do leitor participativo para o trabalho desenvolvido em sala de aula.

JUSTIFICATIVA

A escola é um ambiente que deve afiançar o acesso e o contato com o mundo literário. O ensino da leitura e da escrita é trabalho de todas as áreas de informação. Procuramos com este projeto, ampliar a concentração e atenção dos alunos para que desenvolvam a aprendizagem em todas as áreas. Ao tornarem-se leitores independentes, de forma que serão preparados para aprenderem sempre.

OBJETIVO

Proporcionar a escola e ao professor a inclusão da Leitura em sala para que se ponham propostas para a divulgação dessa arte literária em meio aos alunos.

METODOLOGIA

O projeto terá uma metodologia participativa, cujas ações admitem a atuação ativo dos participantes, valorizando suas informações e conhecimentos, envolvendo-os nas discussões, identificações e abrangência sobre o conteúdo abordado.

Essencialmente será proposto um trabalho de pesquisa, investigação a respeito da leitura a fim de que seja admissível a construção de uma ideia primária a respeito do modo pelo qual será organizado o projeto. Contudo iniciaremos analisando alguns



livros paradidáticos os quais serão trabalhados além de que faremos um estudo a respeito da literatura específica colhendo algumas informações prévias, também utilizaremos a tecnologia para investigações e aprofundamento do conteúdo. Assim sendo será feito um esboço de como deverá ser o projeto mergulhando na leitura.

O projeto será desenvolvido entre dois bimestres, pra mais ou para menos, dependendo do decorrer das fontes e também dos participantes, se dará também através de seminários de sala, onde serão apresentados, lidos e recontados de forma espontâneos. Além de que serão solicitadas rodas de leituras e debates a respeito dos mesmos, assim como relatórios dos próprios seminários e debates em sala de aula. No desenvolvimento do projeto faremos entrevistas com alunos de diversas séries (anos) e faixa etárias, assim como na sociedade da cidade. O trabalho será apresentado de forma dinâmica e descontraído como: *peça teatral realizada pelos alunos a respeito da leitura, leituras em sala de aula, leituras em outras escolas e leitura ao ar livre com a sociedade.*

CONCLUSÃO

A língua oral e a escrita são duas instâncias diferentes da linguagem que, por sua vez, proporcionam características adequadas. Ocorre que esse episódio, muitas vezes, não é meditado pelo professor de língua e isso faz com que o aluno transfira para a escrita as marcas próprias da fala. O presente trabalho propôs, então, analisar algumas concepções da língua através da teoria, e averiguar marcas existentes da modalidade da língua escrita. A escrita, embora não se faça exclusiva, possui variações, que possuem características marcadas na fala. Analisar que a fala é natural responde basicamente às necessidades de comunicação, ela advém mais na forma do discurso direto e se incorpora por inferência, a ligação que a escrita tem no discurso indireto é predominante, isso tomando a fala espontânea e a conversa escrita acadêmica como resultado da única possibilidade real de demarcar escrito/oral. Nessa definição, pode-se proferir que o procedimento da escrita ocorre por inferência, uma vez que ela é decorrência da interlocução ou enunciação, além de permitir a comprovação ou não das expectativas, à medida que se desenvolve a leitura.

REFERÊNCIAS

ARCOVERDE, Silmara Lídia Moraes: **A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA** – PUCPR, 2008.

BASTOS, Sílvia Aparecida. **A leitura e a escrita em pleno Brasil Colonial**. São Paulo, Brasiliense: 1982.

KATO, Mary. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. 7ed. São Paulo, Ática: 2002.

KOCH, Igedore Villaça. **A interação pela linguagem**. Contexto. São Paulo: 2003.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **Gramática e literatura: desencontros e esperanças**, In: GERALD I, João Wanderley (Org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997, p. 17 - 25.

PCNs_ Parâmetros curriculares nacionais: **língua portuguesa**/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. - 3. Ed.- Brasília: A Secretaria, 2001.

PIETRI, Emerson. **Prática de leitura e elementos para a atuação docente**. 2. Ed – Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**. Campinas: Papirus, 2004.

TAGLIANI, Dulce Casso I. **O livro didático como instrumento mediador no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa**: a produção de textos. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 1 35 -148 2011. Disponível em. Acesso em: 31 jan. 201 2.